

Estudo revela que amostra de solo marciano contém 2% de água



A **primeira amostra de solo marciano** analisada pela sonda Curiosity, da Nasa, continha cerca de **2% de água**, trazendo a esperança de um dia hidratar os humanos que vierem a explorar o planeta vermelho.

"Vemos Marte como um deserto muito seco e embora não se encontre tanta água quanto no solo da Terra, é substancial", afirmou Laurie Leshin, principal autora do estudo publicado na revista científica Science.

Em 0,03 metro cúbico de solo marciano, um bloco com largura, profundidade e altura proporcional a um pé, "talvez você possa tirar dali uns dois 'pints' (cada 'pint' corresponde a 0,47 litro)", acrescentou Leshin, que é decana de Ciência do Instituto Politécnico Rensselaer.

Nenhuma agência espacial tem planos para enviar pessoas a Marte em curto prazo, mas os Estados Unidos dizem ter esperança de **mandar os primeiros humanos ao planeta vermelho por volta de 2030**.

Indícios de água no vizinho empoeirado e seco da Terra não são novidade. **Sondas e orbitadores** já tinham descoberto anteriormente evidências que Marte provavelmente tinha água, seja na forma de gelo, de reservatórios subterrâneos ou, inclusive, água potável, talvez bilhões de anos atrás.

Mas as evidências mais recentes vieram de dez dos equipamentos mais avançados já enviados para investigar a superfície marciana a bordo da sonda Curiosity, que pousou ali em 2012.

As descobertas, descritas em cinco diferentes artigos publicados na Science, incluem a análise de uma **amostra de pó, terra e solo** finamente granulada de uma parte da Cratera Gale, conhecida como Rocknest (berço rochoso).

Leshin disse que a amostra analisada pela sonda Curiosity provavelmente representa o que se poderia encontrar em outras regiões de Marte, uma vez que o planeta é coberto com uma fina camada de solo superficial.

Fonte: AFP